UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 340475.1907.4999.16102019

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Redes Sociais e Escola: publicar, curtir e compartilhar

TIPO DA PROPOSTA:

( )Curso	( )Evento	( )Prestação de Serviços
(X)Programa	( )Projeto	

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

( ) Comunicação	( ) Cultura	( ) Direitos Humanos e Justiça	(X)Educação
( ) Meio Ambiente	( ) Saúde	( ) Tecnologia e Produção	( ) Trabalho
( ) Desporto			

COORDENADOR: Lidiane Goedert
E-MAIL: lidianegoedert@gmail.com
FONE/CONTATO: 48 - 32097586 / 48 - 33218425 / 48 - 91662362

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 340475.1907.4999.16102019

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Redes Sociais e Escola: publicar, curtir e compartilhar
Coordenador:	Lidiane Goedert / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Edital:	EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2019
Faixa de Valor:	
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEAD - Centro de Educação à Distância
Unidade de Origem:	DPAD - Departamento de Pedagogia a Distância
Início Previsto:	01/02/2020
Término Previsto:	31/01/2022
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Lidiane Goedert / Docente
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	144 horas
Justificativa da Carga Horária:	O Programa é constituído por 3 Ações de Extensão que envolvem atividades sobre as relações que se estabelecem entre redes sociais e escola. Em resumo, a carga horária informada diz respeito a organização/oferta de cada Ação de Extensão, conforme abaixo:

Ação 01 - Produção de Memes em sala de aula
Coordenadora: Karina Marcon
Será realizada uma oficina sobre Memes em uma escola pública, com estudantes do 8º e 9º ano, com quatro encontros de 4 horas, nos anos de 2020 e 2021, conforme segue:
Abril – Maio 2020: total de 16 horas.
Abril – Maio 2021: total de 16 horas.

Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula
Coordenadora: Lidiane Goedert
Será realizada uma oficina sobre produção de narrativas digitais em uma escola pública, com estudantes do 8º e 9º ano, com quatro encontros de 4 horas, nos anos de 2020 e 2021, conforme segue:
Junho – Julho 2020: total de 16 horas.
Junho – Julho 2021: total de 16 horas.

Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação
Coordenadora: Karina Marcon
Será realizado um ciclo de palestras nas dependências do CEAD/UDESC, aberto à comunidade externa e transmitido para os polos de apoio presenciais do Estado de Santa Catarina via videoconferência. O ciclo de palestras pretende proporcionar momentos de estudos e reflexões sobre a integração de tecnologias e mídias digitais no contexto escolar. Será uma atividade em que contaremos com apoio de estudiosos e pesquisadores das áreas de redes sociais para o estabelecimento de relações entre redes sociais e educação.
Agosto – Novembro 2020: total de 40 horas.
Agosto – Novembro 2021: total de 40 horas.

Informamos que a carga horária aqui expressada reflete somente as horas de efetiva realização das Ações, nas interações com o público-alvo do Programa de Extensão. Estão excluídas deste cômputo horas dedicada ao planejamento das atividades extensionistas, por exemplo.

Periodicidade: Bianual

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Estadual

Estado Atendido: Santa Catarina

Municípios Atendidos:

Santo Amaro da Imperatriz	Sao Jose
Palhoca	Florianopolis

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Ação 01 - Produção de Memes em sala de aula: 01 turma de 8º ou 9º ano

Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula: 01 turma de 8º ou 9º ano
Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação: 40 vagas (presenciais) e ilimitado para a transmissão a distância.

Local de Realização: Ação 01 - Produção de Memes em sala de aula: parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santo Amaro da Imperatriz para definição da unidade escolar.
Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula: parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santo Amaro da Imperatriz para definição da unidade escolar.
Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação: nas dependências do CEAD/UDESC e transmitido via videoconferência para os polos de apoio presenciais do Estado de SC

Período de Realização:

Ação 01 - Produção de Memes em sala de aula
Abril – Maio 2020: total de 16 horas.
Abril – Maio 2021: total de 16 horas.

Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula
Junho – Julho 2020: total de 16 horas.
Junho – Julho 2021: total de 16 horas.

Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação
Agosto – Novembro 2020: total de 40 horas.
Agosto – Novembro 2021: total de 40 horas.

Tem Inscrição? Sim

Início das Inscrições: 01/07/2020

Término das Inscrições: 30/07/2020

Contato para Inscrição: As inscrições serão realizadas no site oficial do CEAD/UDESC.

Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não

1.3 Público-Alvo

O público-alvo do presente Programa constitui-se de:
a) estudantes do 8º e/ou 9º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública de Santo Amaro da Imperatriz/SC
d) professores do ensino superior e da educação básica de Florianópolis e do Estado de Santa Catarina
e) discentes de IES da Grande Florianópolis e do Estado de Santa Catarina, principalmente de cursos de licenciatura e pós-graduação em Educação.

Nº Estimado de Público: 450

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	250	0	0	0	250
Instituições Governamentais Federais	20	0	0	0	0	20
Instituições Governamentais Estaduais	30	0	0	0	0	30
Instituições Governamentais Municipais	30	0	0	0	120	150

Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	**80**	**250**	**0**	**0**	**120**	**450**

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Secretaria Municipal de Educação e Desporto	SED	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz/SC. Apoio no desenvolvimento das atividades relativas a Ação 01 e 02 – “Oficina: Produção de Memes em sala de aula” e “Oficina: A produção de narrativas digitais em sala de aula”.
Mestrado Profissional em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação	PPGE UNIPA MPA	Externa à IES	Outros	Mestrado Profissional em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Pampa -UNIPAMPA - Campus Jaguarão, em parceria com a Prof. Dra. Juliana Brandão Machado. Apoio pedagógico no desenvolvimento das atividades relativas a Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e escola.

Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação	LêTece	Externa à IES	Outros	Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação - LêTece - Grupo de Pesquisa do Instituto de Educação, da Universidade Federal do Mato Grosso, em parceria com a Prof. Dra. Cristiane Koehler. Apoio pedagógico no desenvolvimento das atividades relativas a Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e escola.
Grupo de Pesquisa Educação e Cibercultura	Educaciber	Interna à IES	UDESC - FAED	Grupo de Pesquisa Educação e Cibercultura. Interna à IES UDESC – FAED – UDESC. Liderança da Dra Martha Kaschiny Borges. Apoio pedagógico no desenvolvimento das atividades relativas a Ação 01 e 02 – “Oficina: Produção de Memes em sala de aula” e “Oficina: A produção de narrativas digitais em sala de aula”.
Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul	NEXOS-Sul	Interna à IES	UDESC - CEAD - DPAD	Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul - NEXOS-Sul. Interna à IES UDESC - CEAD – DPAD. Apoio pedagógico no desenvolvimento das atividades relativas a Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e escola.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Tecnologia Educacional

Área Temática Principal: Educação

Área Temática Secundária: Comunicação

Linha de Extensão: Tecnologia da informação

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O programa de extensão Redes Sociais e Escola: publicar, curtir e compartilhar surge a partir da constatação sobre a intensa utilização das redes sociais por adolescentes no contexto contemporâneo. Há que se problematizar o uso crítico dessas redes sociais, tanto no que tange a perspectiva de consumo das informações disponíveis quanto na produção de conteúdo. Neste sentido, o Programa está organizado em torno de três ações centrais, assim definidas: Ação 1: Produção de Memes em sala de aula/Coordenadora: Professora Doutora Karina Marcon. Essa ação prevê o planejamento e oferta de oficina de elaboração de Memes com estudantes do 8º e 9º anos de uma escola pública. Ação 2: A produção de narrativas digitais em sala de aula/Coordenadora: Professora Mestre Lidiane Goedert. Essa ação prevê o planejamento e oferta de oficina de elaboração de narrativa digital (Digital Storytelling) com estudantes do 8º e 9º ciclo de uma escola pública. Ação 3: Ciclo de palestras: redes sociais e educação/Coordenadora: Professora Doutora Karina Marcon. Essa ação pretende proporcionar momentos de estudos e reflexões sobre a integração de tecnologias e mídias digitais no contexto escolar. Espera-se a partir dessas ações proporcionar espaços de apropriação de tecnologias e mídias digitais no contexto escolar e contribuir com reflexões sobre o uso crítico dessas distintas linguagens no desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas no espaço-tempo em que vivemos.

Palavras-Chave:

Tecnologias digitais de rede, Processos educativos, Escola, Redes sociais

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A proposição desse programa de extensão apresenta como fatores motivadores as vivências das coordenadoras das ações relacionadas à àrea de ensino para a qual foram aprovadas em concurso público na UDESC – Tecnologia, Educação e Aprendizagem -, assim como atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas ou em desenvolvimento. Com relação à pesquisa destacamos a participação como membros de Grupos de Pesquisa (Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul e Grupo de Pesquisa Educação e Cibercultura) e pesquisas de doutorado relacionadas à interface Tecnologia e Educação. Com relação à extensão destacamos programas, projetos e ações de extensão coordenados e desenvolvidos no âmbito do Centro de Educação a Distância da UDESC. Todas essas ações culminaram também na elaboração de teses, artigos e capítulos de livros, dentro os quais destacamos:

Marcon, K. (2015). A inclusão digital na formação inicial de educadores a istância: estudo multicaso nas universidades abertas do Brasil e de Portugal. Tese de Doutorado. Curso de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

GOEDERT, L. Práticas de mediação pedagógica online em interlocução com o modelo de Comunidade de Inquirição. Tese de Doutorado. Doutoramento em Ciências da Educação/Especialidade: Tecnologia Educativa, Instituto de Educação. Universidade do Minho/Portugal, 2019.

GOEDERT, L. & MARCON, K. Tecnologias digitais de rede e formação de educadores: a percepção dos estudantes sobre seu processo formativo. Revista de Estudios e Investigación
En Psicología y Educación, Vol. Extr., n. 13, 2017.

MARCON, K.; GOEDERT, L. Formação do pedagogo, tecnologias digitais de rede e docência na educação básica: um relato de experiência. In: Anais do IV CONEDU, João Pessoa, 2017.

GOEDERT, L.; UNGLAUB, T. R. DA R.; ARNDT, K. B. F. (2018). Múltiplas linguagens em tempos de

tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos. In: Atas IV Colóquio Luso-Brasileiro de Educação. Portugal, 2018.
MARCON, Karina; CAMARGO, M. A. G. ; CARDOSO, N. L. Estudos sobre inclusão digital nos artigos do XXI Workshop Informática na Escola. In: 9º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação ? SIMEDUC, 2018, Aracaju/SE. Anais do 9º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação. Aracaju: UNIT, 2018. v. 9. p. 1-16.
MARCON, Karina; LACERDA, Andreson Lopes de. Diálogos sobre Cultura Digital e Formação Docente: uma ação de extensão universitária. In: XIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e do II Congresso Internacional de Educação Superior a Distância, 2016, São João del-Rei. XIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e do II Congresso Internacional de Educação Superior a Distância. São João del-Rei: UFSJ, 2016. p. 2128-2137.

Com relação as atividades de ensino, considerando que o Curso de Pedagogia na modalidade a distância do CEAD/UDESC possui ênfase nas tecnologias de informação e comunicação e tendo em vista que a área de concurso das professoras coordenadoras deste programa possui interface entre Tecnologias e Educação, o projeto oportuniza espaços importantes para a concretização da indissociabilidade entre as atividades de extensão, pesquisa e ensino realizadas pelas professoras. Como forma de solidificar a integração das diversas atividades realizadas no contexto universitário, essa ação de extensão possibilita conhecer a realidade escolar, ressignificar as práticas pedagógicas no ensino superior, com foco na formação de professores, além de contribuir com novas questões de pesquisa, em um processo de retroalimentação constante.

1.6.1 Justificativa

Estudos anteriores já nos fizeram refletir que pensar a sociedade contemporânea implica pensar, obrigatoriamente, a intensa relação entre sujeitos e tecnologia. Com o potencial da internet e da web 2.0 presenciamos a capacidade de conectar pessoas de diferentes lugares do mundo, efetivando o que estudiosos chamam de sociedade em rede. Destacamos nesse cenário principalmente o potencial das redes sociais, que cada vez mais são incorporadas ao cotidiano dos sujeitos (MARCON, 2008).

De acordo com Capra (2002, p.93) o padrão em rede – network pattern – é um dos padrões de organização mais básicos de todos os sistemas vivos. De acordo com o autor, em todos os níveis de vida – desde as redes metabólicas das células até as teias alimentares dos ecossistemas – os componentes e os processos dos sistemas vivos se interligam em forma de rede. Diante disso, foi feita uma aplicação da compreensão sistêmica da vida – em específico em relação à compreensão das redes – ao domínio social.

Com isso, a sociedade passou a ser analisada sob esse viés das redes principalmente a partir dos estudos do sociólogo Castells (2005). Capra explica que as redes sociais são, antes de mais nada, “[...] redes de comunicação que envolvem a linguagem simbólica, os limites culturais, as relações de poder e assim por diante” (2002, p.94). É uma situação que envolve todos os setores da sociedade, pois tudo acaba sendo interligado através das teias da rede.

Capra explicita essa forma de organização mencionando que “[...] para interpretar alguma coisa, nós a situamos dentro de um determinado contexto de conceitos, valores, crenças ou circunstâncias”. O autor ainda continua: “para compreender o significado de alguma coisa, temos de relacioná-la com outras coisas no ambiente, no seu passado ou no seu futuro. Nada tem sentido em si mesmo” (2002, p.96). Portanto, todas as experiências, os fatos, as situações vivenciadas são automaticamente relacionadas a outras que interligam toda a conjuntura da sociedade contemporânea, em um processo que é cíclico e nada constante, pois como o próprio autor menciona, a rede social é “um padrão não-linear de organização” (CAPRA, 2002, p.93).

Assim, por entender que “a tecnologia é uma das características que definem a natureza humana: sua história se estende por todo o decorrer da evolução do ser humano” (CAPRA, 2002, p.97), é preciso reconhecer que elas sempre possuíram e – mais do que nunca – possuem estreitas relações com a sociedade. Desde os primeiros utensílios criados para auxiliar o homem em seu cotidiano até os cabos de fibra ótica da atualidade, tudo é tecnologia, o que acabou por criar uma situação de extrema relação entre

o homem e ela.

Portanto, frente a essa “nova compreensão da vida [...]” (CAPRA, 2002, p.97), acredita-se que as tecnologias de rede acabam potencializando essa estrutura social, pois através delas a rede – em âmbito mundial – acontece, pois inexistem as barreiras do tempo e do espaço, já mencionadas anteriormente neste estudo. As tecnologias de rede (TR) criam cada vez mais possibilidades e alternativas para que todos os pontos do mundo conectem-se através da rede, instituindo, assim, essa sociedade em rede.

Diante disso, Castells menciona que

[...] mais que ver a emergência de uma nova sociedade, totalmente on line, o que vemos é a apropriação da Internet por redes sociais, por formas de organização do trabalho, por tarefas, ao mesmo tempo que muitos laços fracos, que seria demasiadamente complicados de manter off line, podem ser mantidos on line (2005, p.276).

A internet potencializa as redes sociais, contribuindo para o estreitamento e fortalecimento das próprias relações sociais. Nesse sentido, na contemporaneidade, Castells considera que “[...] a internet é – e será ainda mais – o meio de comunicação e de relação essencial sobre o qual se baseia uma nova forma de sociedade que já vivemos” (2005, p.256), aquela que o autor chama de sociedade em rede.

Para Castells (2005, p.287), internet é sociedade porque expressa os processos sociais, os interesses sociais, os valores sociais, as instituições sociais. O próprio autor se questiona sobre qual é, então, a especificidade da Internet se ela é sociedade? Para o autor, a especificidade é que ela constitui a base material e tecnológica da sociedade em rede. A internet é a infraestrutura tecnológica e o meio organizativo que permite o desenvolvimento de uma série de novas formas de relações sociais.

Nesse contexto teórico, pensar a apropriação de redes sociais no contexto escolar parece imperativo, considerando que já é uma realidade vivenciada principalmente por adolescentes, foco das ações 01 e 02 deste programa. Esses jovens percebem, por exemplo, a complexidade, potencialidades e limites de uma rede social? Que perspectiva adotam na utilização das redes sociais? Apenas consomem as informações disponíveis em perfis diversos, ou se colocam na situação de autores e co-autores de conhecimento? Será que conhecem os termos de privacidade desses espaços? Já ouviram falar das bolhas ocasionadas por algoritmos que nos induzem a visualizar somente parte das postagens dos nossos contatos? Já ouviram falar sobre as coletas de dados que acontecem, mesmo sem permissão dos usuários, nas redes sociais? E sobre a repercussão de desinformação nas redes sociais, ou seja, as fake news? Sabem do que se tratam? Buscam averiguar as informações que recebem?

Por fim, são tantas as motivações que nos levam a propor um programa de extensão desta envergadura, trabalhando com adolescentes dos anos finais do ensino fundamental questões que tratam sobretudo de uma realidade vivida por eles, principalmente no que tange a utilização das redes sociais. Essas motivações nos fazem propor ações específicas que nos possibilitarão refletir e dialogar sobre essas questões postas, além de oportunizar a apropriação de recursos da internet para produzir conteúdo de forma autoral e colaborativa.

1.6.2 Fundamentação Teórica

As transformações sociais, tecnológicas, econômicas e culturais que presenciamos nos últimos tempos, repercutem nas variadas dimensões da vida dos sujeitos e não deixam de ter menos impacto quando nos restringimos à esfera educativa (GOULÃO & HENRIQUES, 2015). Esse contexto, denominado de sociedade em rede por Castells (1999), é caracterizado por uma sociedade globalizada, com ênfase no uso e aplicação de informação e conhecimento, cuja base material está sendo transformada de forma acelerada por uma revolução tecnológica centrada nas tecnologias de informação e comunicação (TIC), juntamente com intensas mudanças nas relações sociais, nos sistemas políticos e nos sistemas de valores. No domínio da educação, esse desenvolvimento tecnológico tem provocado, segundo Castells (1999), alterações significativas que incluem desde as formas de acesso à informação e conhecimento até àquelas relacionadas à reestruturação dos sistemas de educação/formação. Sendo assim, as influências diretas das inovações tecnológicas atingem o contexto educativo escolar, diversificando modelos e metodologias, mas, também, impondo novos desafios para estudantes e professores.

Vivemos um período marcado pela utilização generalizada das Tecnologias Digitais de Rede (TDR), especialmente a internet. Conforme mencionado, nesse cenário, as relações sociais têm sido fortemente influenciadas e transformadas, com repercussões em distintas dimensões da vida humana. Essas

alterações provocadas pela presença e uso massivo das TDR no cotidiano das pessoas também se revelam no contexto escolar através da informação e do conhecimento do mundo que as crianças adquirem desde pequenas por meio do contato com as variadas mídias digitais (RIEDNER; PISCHETOLA, 2016).

Coutinho (2009) afirma que essas tecnologias geram múltiplas potencialidades, instituem inúmeros novos cenários e promovem ambientes (reais ou virtuais) extremamente ricos e promotores de uma multiplicidade de experiências pedagógicas, impulsionando as pessoas a conviverem com a ideia de que a aprendizagem é um processo que se desenvolve ao longo da vida, sem fronteiras de tempo e espaço. Esses fatores provocam novas percepções sobre aprender e ensinar, exigindo o repensar do papel da escola tanto em termos de organização estrutural quanto em relação ao currículo. Para a referida autora, a introdução das TDR no processo de ensino-aprendizagem provoca transformações que acontecem ao mesmo tempo que se questiona qual a função da escola e do professor neste novo contexto social.

Moreira, Monteiro e Barros (2015), salientam que na web 2.0, a aprendizagem em rede e as potencialidades deste “software social” trouxeram novos e instigantes desafios para os sistemas educativos. Dentre esses desafíos, os autores destacam como o principal deles a necessidade de conceber uma “nova” didática para a docência na web social, que se fundamente não somente no conhecimento científico, curricular e pedagógico, mas também num conhecimento tecnológico que possibilite planejar, conceber e utilizar as tecnologias nos processos ensino-aprendizagem. O atendimento desse desafio implica uma mudança de modelos pedagógicas centrados no professor para modelos mais participativos, colaborativos e sociais focados nos diferentes atores educativos.

As redes sociais são sites disponíves no sistema global de redes de computadores interligadas (internet) para que pessoas se expressem (SANTINELLO; VERSUTI, 20143) e reforçam as características do contexto tecnológico digital. Sobre a influência das redes sociais nas distintas dimensões humanas, Santaella (2013) observa que não se pode menosprezar o papel que elas desempenham na vida psíquica, social, cultural, política e econômica. Além disso, dimensionar até onde pode chegar a influência do que é compartilhado nas salas virtuais, nos ambientes colaborativos, e em outras áreas virtuais é considerado pela autora uma tarefa complexa.

Nesse cenário de contínua expansão da transformação tecnológica e econômica, a inclusão digital e leitura crítica da mídia é um fator decisivo para a democracia participativa, pois as novas TIC, associadas a uma cultura de mídia com base no mercado, fragmentaram, conectaram, convergiram, diversificaram, homogeneizaram, estabilizaram, ampliaram e remodelaram o mundo. Esses movimentos estão redefinindo a maneira como as pessoas pensam e reestruturam os sistemas sociais, tanto em nível local quanto global (CASTELLS, 2004; JENKINS, 2006).

Compreender e discutir a apropriação das novas linguagens tecnológicas no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista o protagonismo juvenil em sala de aula e a emancipação do aluno no ciberespaço, é uma das necessidades e desafios que se apresentam aos espaços educativos na sociedade da informação. Além disso, a apropriação dessas tecnologias é uma das tantas dimensões que precisam ser incorporadas na formação de educadores. Nesse sentido, entendemos ser necessário oportunizar espaços diversos de formação aos educadores, incluindo a extensão universitária, que potencializem o conhecimento para transitarem pela linguagem hipermidiática e adquirirem fluência digital (GOEDERT; UNGLAUB; ARDNT, 2018).

Nesse sentido, a alfabetização crítica da mídia é percebida como uma resposta educacional que amplia a noção de alfabetização, incluindo diferentes formas de comunicação de massa, cultura popular e novas tecnologias. Ela também aprofunda o potencial da alfabetização para analisar criticamente relações entre a mídia e as audiências, informação e poder. Com essa análise corrente, a produção de mídia alternativa dá aos alunos o poder de criar suas próprias mensagens, que podem desafiar textos e narrativas de mídia (KELLNER; SHARE, 2008).

Assim, tendo em mente que cursos ou oficinas de extensão universitária, direcionados ao espaço escolar, podem oportunizar processos de inclusão digital e de apropriação das TDR (tanto por professores quanto por alunos), um dos propósitos desse programa de extensão é oportunizar reflexões sobre o surgimento das múltiplas linguagens decorrentes da cultura digital e suas influências nos processos comunicativos e na leitura de mundo, contribuindo com o processo de construção de uma sociedade mais inclusiva.

Sendo assim, esse programa de extensão tem como foco de intervenção o espaço escolar, envolvendo

estudantes e professores em atividades de produção e leitura crítica de tecnologias e mídias digitais. As duas primeiras ações, apresentadas anteriormente, serão direcionadas aos estudantes (adolescentes) mas também tem por intenção envolver os professores da unidade escolar selcionada. Na terceira ação pretendemos ampliar a discussão propondo uma atividade aberta à comunidade escolar e voltada para professores e estudantes de cursos de Licenciatura.

1.6.3 Objetivos

Desenvolver ações que oportunizem a apropriação de tecnologias e mídias digitais no contexto escolar, refletindo sobre o uso crítico dessas distintas linguagens no desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas no espaço-tempo em que vivemos.

Objetivos Específicos:
a) Realizar oficinas sobre memes com estudantes adolescentes de escolas públicas;
b) Desenvolver oficinas sobre narrativas digitais com estudantes adolescentes de escolas públicas;
c) Realizar estudos e ciclo de palestras sobre redes sociais e escola.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

No que se referem as definições metodológicas sobre o desenvolvimento das Ações de extensão, apresentamos abaixo as informações sobre o desenvolvimento de cada uma delas dentro do escopo do programa:

Ação 01 – Produção de Memes em sala de aula
Coordenadora: Karina Marcon
Essa ação será realizada numa escola pública com estudantes do 8º e 9º ano e tem por objetivo oportunizar a utilização de Memes como um gênero textual. Será dividida em quatro encontros de 4 horas, que serão realizados no contraturno das aulas regulares. Para desenvolver essa ação será realizada uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santo Amaro da Imperatriz para definição da unidade escolar. Os professores da escola selecionada serão convidados para participar da oficina juntamente com os estudantes.

Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula
Coordenadora: Lidiane Goedert
Essa ação será realizada numa escola pública com estudantes do 8º e 9º ano, e tem por objetivo aprender a reconhecer a narrativa digital como um recurso que pode promover a fluência tecnológica e a leitura crítica mídia. Será dividida em quatro encontros de 4 horas, que serão realizados no contraturno das aulas regulares. Para desenvolver essa ação será realizada uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santo Amaro da Imperatriz para definição da unidade escolar. Os professores da escola selecionada serão convidados para participar da oficina juntamente com os estudantes.

Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação
Coordenadora: Karina Marcon
Essa ação será desenvolvida nas dependênciais do CEAD/UDESC e pretende proporcionar momentos de estudos e reflexões sobre a integração de tecnologias e mídias digitais no contexto escolar. Será uma atividade em que contaremos com apoio de estudiosos e pesquisadores sobre a área das redes sociais, buscando integrar esses estudos no êmbito escolar.

Para atendermos aos objetivos propostos, o caminho metodológico contará com um conjunto de atividades vinculadas às ações de extensão apresentadas, como:
- Encontros periódicos com a equipe organizadora visando o planejamento detalhado das ações de extensão;
- Elaboração de um cronograma para cada uma das ações quanto a divulgação e período de inscrição dos participantes;

- Organização e acompanhamento da execução das ações e dos registros para constituir o relatório final de cada ação;
- Organização dos encaminhamentos para a certificação dos participantes;
- Elaboração do relatório final do programa de extensão, mediante as ações desenvolvidas.

A avaliação pelo público alvo acontecerá por meio de uma pesquisa de satisfação (questionário) que será respondida ao final da realização de cada ação do programa de extensão. Essa avaliação contribuirá para a avaliação de todo o processo, possibilitando a identificação de novas demandas de interesse e ajustes metodológicos quanto ao conteúdo, organização, materiais disponibilizados, atividades propostas, cronograma e impacto social.

A avaliação pela equipe de execução acontecerá por meio de reuniões periódicas, acompanhamento das ações e levantamento de dados quanto ao número de participantes em cada ação de extensão, grau de envolvimento dos participantes nas atividades propostas, dentre outros.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A Resolução Nº 015/2019 – CONSUNI institui e regulamenta a Política de Extensão Universitária da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. De acordo com essa Resolução, a extensão universitária é considerada "a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Udesc e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa" (UDESC, 2019). No âmbito dessa normativa, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à UDESC e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da referida Resolução.

Entendemos a extensão como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza e propõe ações junto à sociedade. Além disso, está vinculada ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, as discussões geradas durante as ações propostas poderão se constituir em problemas de pesquisas na área e em objetos de aprendizagem para o ensino e a extensão, além de espaço para repensar o processo ensino-aprendizagem envolvendo a integração das tecnologias e mídias digitais no contexto escolar.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

A avaliação pelo público será realizada ao término de cada ação por meio da aplicação de um questionário com o intuito de avaliar o desenvolvimento da ação e coletar sugestões que contribuam para o seu aprimoramento. O resultado dessa avaliação será apresentado no relatório final do programa de extensão.

Pela Equipe

A avaliação no âmbito da equipe organizadora será realizada por meio de reuniões periódicas com o intuito de discutir o planejamento e criar estratégias para o acompanhamento das ações. Todas as atividades serão registradas com o intuito de fomentar o relatório final do programa de extensão.

1.6.7 Referências Bibliográficas

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, Manuel. A internet e Sociedade em Rede. In: MORAES, Dênis de (org). Por uma outra comunicação – Mídia, mundialização cultural e poder. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2005, p.225-231.

CASTELLS, M. The power of identity. In: CASTELLS, M. The information age: economy, society and culture. 2. ed. Malden: Blackwell, 2004. v.2.

CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas. Ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Editora Pensamento – Cultrix, 2002.

GOEDERT, L.; UNGLAUB, T. R DA R.; ARNDT, K. B. Múltiplas linguagens em tempos de tecnologias digitais: influências da cultura digital nos processos comunicativos. Colóquio Luso-Brasileiro de Educação – COLBEDUCA, V.3, 2018. Disponível em:

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/colbeduca/article/view/11456>
GOULÃO, M. DE F. & HENRIQUES, S. Ensinar e aprender em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: Moreira, J. A., Barros, D. & Monteiro, A. Inovação e formação na sociedade digital: ambientes virtuais, tecnologias e serious games. Santo Tirso, Portugal: Whitebooks, 2015.
KELLNER, D. & SHARE, J. Educação para a leitura crítica da mídia, democracia radical e a reconstrução da educação. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 687-715, out. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0429104.pdf>.
JENKINS, H. Convergence culture: where old and new media collide. New York: New York University, 2006.
MARCON, Karina. Processos Educativos e Comunicacionais na Cibercultura: Explorando Ações de Inclusão Digital. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo: 2008.
MOREIRA, J. A., MONTEIRO, A. & BARROS, D. M. Formação de professores para a Web 2.0: o TPACK como referencial teórico. In: Moreira, J. A.; Barros, D. M.; Monteiro, A. (2015). Inovação e formação na sociedade digital: ambientes virtuais, tecnologias e serious games (1ª ed.). Porto: Whitebooks,2015.
RIEDNER, D. D. T. & PISCHETOLA, M. Tecnologias Digitais no Ensino Superior: uma possibilidade de inovação das práticas? Educação, Formação & Tecnologias, v. 9, n. 2, pp. 37-55, 2016.
SANTAELLA, L.. Intersubjetividade nas redes digitais: repercussões na educação. In: PRIMO, A. (org). A Internet em rede. Porto Alegre: Sulina, 2013.
SANTINELLO, J., and VERSUTI, A. Facebook: conectividade e reflexões da rede social para o contexto social do século XXI. In: PORTO, C., and SANTOS, E., orgs. Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2014, pp. 185-197. ISBN 978-85- 7879-283-1. Available from SciELO Books .

1.6.8 Observações

Ação 01 – Produção de Memes em sala de aula
Essa ação será realizada numa escola pública com estudantes do 8º e 9º ano e tem por objetivo oportunizar a utilização de Memes como um gênero textual. Será dividida em quatro encontros de 4 horas, que serão realizados no contraturno das aulas regulares. Para desenvolver essa ação será realizada uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santo Amaro da Imperatriz para definição da unidade escolar. Os professores da escola selecionada serão convidados para participar da oficina juntamente com os estudantes.

Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula
Essa ação será realizada numa escola pública com estudantes do 8º e 9º ano, e tem por objetivo aprender a reconhecer a narrativa digital como um recurso que pode promover a fluência tecnológica e a leitura crítica mídia. Será dividida em quatro encontros de 4 horas, que serão realizados no contraturno das aulas regulares. Para desenvolver essa ação será realizada uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santo Amaro da Imperatriz para definição da unidade escolar. Os professores da escola selecionada serão convidados para participar da oficina juntamente com os estudantes.

Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação
Essa ação será desenvolvida nas dependênciais do CEAD/UDESC e pretende proporcionar momentos de estudos e reflexões sobre a integração de tecnologias e mídias digitais no contexto escolar. Será uma atividade em que contaremos com apoio de estudiosos e pesquisadores sobre a área das redes sociais, buscando integrar esses estudos no âmbito escolar.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Mala Direta, Internet

Contato: A divulgação será realizada por e-mail e no site oficial do Centro de Educação a Distância da UDESC: www.cead.udesc.br

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 120

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 10

Total de Certificados: 130

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: Apresenta-se apenas a estimativa do quantitativo de certificados para as ações 1 e 2 (ano 2020/2021), pois a ação 3 (2020/2021) será presencial, porém com transmissão via videoconferência impossibilitando a definição de um número exato de inscritos.
Os certificados de participação serão concedidos aos participantes de todas as ações previstas neste Programa de Extensão.
Os certificados da equipe de execução destinam-se aos coordenadores de ação, professores participantes e palestrantes.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais
Artigo Completo
Oficina
Relato de Experiência
Relatório Técnico
Resumo (Anais)
Revista

Descrição/Tiragem: Pretende-se, além dos relatórios técnicos, elaborar artigos/relatos de experiência/resumos sobre as ações a serem realizadas.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexo___identificacao_das_acoes_vinculadas.xlsx	Identificação das Ações Vinculadas
santo_amaro_declaracao.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UDESC

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções

Karina Marcon	40 horas	UDESC	76 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Coordenador (a) Adjunto
Lidiane Goedert	40 horas	UDESC	66 hrs	Coordenador(a), Ministrante, Gestor, Membro da Comissão Organizadora

Discentes da UDESC

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Monalisa Pivetta da Silva	Doutorado Em Educação	UDESC	2 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UDESC

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Caroline da Rosa Dal Prá Werle	40 horas	UDESC	2 hrs	Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora
Mariana Gianjoppe dos Santos	40 horas	UDESC	2 hrs	Apoio Técnico Operacional, Membro da Comissão Organizadora

Outros membros externos a UDESC

Nome	Instituição	Carga	Função
Cristiane Koehler	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico Operacional
Juliana Brandão Machado	UNIPAMPA	14 hrs	Apoio Técnico Operacional

Coordenador:
Nome: Lidiane Goedert
Nº de Matrícula: 3440192
CPF: 01635214920
Email: lidianegoedert@gmail.com
Categoria: Professor Assistente
Fone/Contato: 48 - 32097586 / 48 - 33218425 / 48 - 91662362

Gestor:
Nome: Lidiane Goedert
Nº de Matrícula: 3440192
CPF: 01635214920
Email: lidianegoedert@gmail.com
Categoria: Professor Assistente
Fone/Contato: 48 - 32097586 / 48 - 33218425 / 48 - 91662362

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Avaliação das ações - ano 2020

Início: Dez/2020 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Avaliação das ações - ano 2021

Início: Dez/2021 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Divulgação e inscrição da ação 3 (2020)

Início: Jul/2020 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 5 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Monalisa Pivetta da Silva (C.H. 1 hora/Mês)
Mariana Gianjoppe dos Santos (C.H. 1 hora/Mês)
Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Caroline da Rosa Dal Prá Werle (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Divulgação e inscrição da ação 3 (2021)

Início: Jun/2021 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 5 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Monalisa Pivetta da Silva (C.H. 1 hora/Mês)
Mariana Gianjoppe dos Santos (C.H. 1 hora/Mês)
Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)
Caroline da Rosa Dal Prá Werle (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Elaboração de Relatório Parcial

Início: Dez/2020 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Elaboração do Relatório Final

Início: Dez/2021 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Execução da Ação 03 (2020)

Início: Ago/2020 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 7 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 3 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lidiane Goedert (C.H. 2 horas/Mês)
Juliana Brandão Machado (C.H. 1 hora/Mês)
Cristiane Koehler (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Execução da ação 1 (2020)

Início: Abr/2020 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 4 horas/Mês)
Membro Vinculado: Lidiane Goedert (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Execução da ação 1 (2021)

Início: Abr/2021 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 4 horas/Mês)
Membro Vinculado: Lidiane Goedert (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Execução da ação 2 (2020)

Início: Jun/2020 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 4 horas/Mês)
Membro Vinculado: Karina Marcon (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Execução da ação 2 (2021)

Início: Jun/2021 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 4 horas/Mês)
Membro Vinculado: Karina Marcon (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Execução da ação 3 (2021)

Início: Ago/2021 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 7 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 3 horas/Mês)
Membros Vinculados: Lidiane Goedert (C.H. 2 horas/Mês)
Juliana Brandão Machado (C.H. 1 hora/Mês)
Cristiane Koehler (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação (2021)

Início: Mai/2021 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Juliana Brandão Machado (C.H. 1 hora/Mês)
Cristiane Koehler (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento da Ação 01 - Produção de Memes em sala de aula (2021)

Início: Mar/2021 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento da Ação 01 – Produção de Memes em sala de aula (2020)

Início: Mar/2020 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento da Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula (2020)

Início: Abr/2020 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento da Ação 02 – A produção de narrativas digitais em sala de aula (2021)

Início: Abr/2021 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 2 Horas/Mês
Responsável: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Membro Vinculado: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)

Atividade: Planejamento da Ação 03 - Ciclo de palestras: redes sociais e educação (2020)

Início: Mai/2020 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 4 Horas/Mês
Responsável: Karina Marcon (C.H. 1 hora/Mês)
Membros Vinculados: Lidiane Goedert (C.H. 1 hora/Mês)
Juliana Brandão Machado (C.H. 1 hora/Mês)
Cristiane Koehler (C.H. 1 hora/Mês)

Responsável	Atividade	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Karina Marcon	Planejamento da Ação 01 – Produção de Memes...	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Karina Marcon	Execução da ação 1 (2020)	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Lidiane Goedert	Planejamento da Ação 02 – A produção de nar...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Karina Marcon	Planejamento da Ação 03 - Ciclo de palestra...	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-
Lidiane Goedert	Execução da ação 2 (2020)	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-
Karina Marcon	Divulgação e inscrição da ação 3 (2020)	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Karina Marcon	Execução da Ação 03 (2020)	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Lidiane Goedert	Avaliação das ações - ano 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Lidiane Goedert	Elaboração de Relatório Parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Karina Marcon	Planejamento da Ação 01 - Produção de Memes...	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Karina Marcon	Execução da ação 1 (2021)	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Lidiane Goedert	Planejamento da Ação 02 – A produção de nar...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Karina Marcon	Planejamento Ação 03 - Ciclo de palestras: ...	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-
Lidiane Goedert	Divulgação e inscrição da ação 3 (2021)	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Lidiane Goedert	Execução da ação 2 (2021)	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-
Karina Marcon	Execução da ação 3 (2021)	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Karina Marcon	Avaliação das ações - ano 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Lidiane Goedert	Elaboração do Relatório Final	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

3. Receita

3.1 Arrecadação

Não há Arrecadação.

3.2 Recursos da IES (UDESC)

Bolsas	Valor(R$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	**R$ 0,00**

Rubricas	Valor(R$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	9.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	9.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	2.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	**R$ 20.000,00**
Total:	**R$ 20.000,00**

3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	20.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	**20.000,00**

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	20.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	**20.000,00**

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R$)	IES (UDESC)(R$)	Terceiros (R$)	Total (R$)

Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**0,00**	**20.000,00**	**0,00**	**20.000,00**
Total	**0,00**	**20.000,00**	**0,00**	**20.000,00**

Valor total solicitado em Reais: R$ 20.000,00

Vinte Mil Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

4.2 Despesas - Material de Consumo

Não há Material de Consumo.

4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Porto Alegre » Florianópolis » Porto Alegre	4	R$ 600,00	IES (UDESC)	R$ 2.400,00
Rio de Janeiro » Florianópolis » Rio de Janeiro	2	R$ 800,00	IES (UDESC)	R$ 1.600,00
Salvador » Florianópolis » Salvador	2	R$ 1.300,00	IES (UDESC)	R$ 2.600,00
São Paulo » Florianópolis » São Paulo	4	R$ 600,00	IES (UDESC)	R$ 2.400,00
Total				**R$9.000,00**

Observação (referente à Despesas - Passagem): As passagens justificam-se pela necessidade de deslocamento de outras cidades de palestrantes para os ciclos de palestras (2020/2021) relativos à ação 3.

4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
10 Palestrantes (Ciclo de Palestra)	IES (UDESC)	R$ 9.000,00
Total		**R$9.000,00**

Observação: Os serviços de terceiros justificam-se pela necessidade de participação de pesquisadores e especialistas para a realização dos dois ciclos de palestras (2020/2021) relativos à ação 3.
Estão previstos 5 palestrantes para cada edição da ação 3.

4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Hotel (diárias/pernoite)	IES (UDESC)	R$ 2.000,00
Total		**R$2.000,00**

Observação: As diárias de hotel justificam-se nos casos em que os palestrantes pernoitarem na cidade de Florianópolis, local de realização dos ciclos de palestras da ação 3.
Estão previstas 5 diárias para cada edição da ação 3.

4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Não há Equipamento ou Material Permanente

4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/02/2020 31/01/2022	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00
Total					**R$0,00**

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Realizar atividades relacionadas ao planejamento, acompanhamento e avaliação das ações do Programa de Extensão.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Auxiliar no planejamento das ações do programa de extensão;
- Participar de reuniões periódicas com as coordenações e equipe de desenvolvimento;
- Participar presencialmente das oficinas que serão desenvolvidas nas escolas;
- Participar presencialmente e auxiliar na realização dos ciclos de palestras que serão desenvolvidas no CEAD;
- Auxiliar no processo de divulgação e das inscrições da ação 3;
- Realizar pesquisa bibliográfica sobre o tema do Programa de Extensão. - Acompanhar as ações do Programa de Extensão por meio de registros semanais.

4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 0%	*Arrecadação*	*R$ 0,00*
ISS - 0%	*Arrecadação*	*R$ 0,00*
PATRONAL - 0%	*Arrecadação*	*R$ 0,00*

SubTotal 1		*R$ 0,00*
INSS - 0%	*IES (UDESC)*	*R$ 0,00*
ISS - 0%	*IES (UDESC)*	*R$ 0,00*
PATRONAL - 0%	*IES (UDESC)*	*R$ 0,00*
SubTotal 2		*R$ 0,00*
INSS - 0%	*Terceiros*	*R$ 0,00*
ISS - 0%	*Terceiros*	*R$ 0,00*
PATRONAL - 0%	*Terceiros*	*R$ 0,00*
SubTotal 3		*R$ 0,00*
Total		**R$0,00**

4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UDESC)

Discriminação	R$
Total	**0,00**

5. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

Seleção no Centro		**Pontuação**	
1.	Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias.		
2.	Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos.		
3.	Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica.		
4.	Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.		
5.	Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional.		
6.	Pertinência técnica e metodológica da ação.		
7.	Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural.		
8.	Divulgação do Curso, Centro e Instituição.		
9.	Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade.		
10.	Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução.		
Total			

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

Relator(a) | Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

Relator(a) | Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

Relator(a) | Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada: / /

Aprovado em: / /

Não Aprovado: ( )

Justificativa:

Relator(a)

_____ , 06/09/2020

Local

Lidiane Goedert
Coordenador(a)/Tutor(a)